



Novas valências para a Base das Lajes

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores,

Sras e Srs Deputados,

Sr. Presidente do Governo Regional,

Sras e Srs membros do Governo

O programa do X Governo Regional é assustadoramente claro num objectivo: A consagração de novas valências de utilização da Base das Lajes. Estas novas valências são as já anunciadas propostas de utilização da Base das Lajes como uma das 3 bases-chave para a projecção de uma força Norte Americana em África – o AFRICOM, a utilização da base para suporte de um campo de treino dos aviões caça de última geração, os F-22 e futuros F-35, bem como a possibilidade de utilizar a base para o treino no uso de armas futuras como os mísseis hipersónicos .

O Bloco rejeita liminarmente esta intenção dos militares Norte Americanos e este apoio político que se perfila neste programa do X Governo da região dos Açores.

Entendemos que estas novas valências não podem ser ponderadas pelas contrapartidas mas pelo que elas representam em si mesmas. É que qualquer uma destas propostas coloca os Açores na rota da guerra, como já anteriormente a cimeira das Lajes – ou cimeira da Guerra – o tinha feito em 2003.

Estas novas valências trazem para o palco dos Açores aviões preparados para transportar armamento ultra-sofisticado, colocam os Açores como ponto de partida para uma intervenção militar em África e abrem portas para que na base exista armamento cada vez mais sofisticado que ameaça outras nações do mundo.

Enfim, abrem-se as portas para que os Açores possam ser conhecidos pela sua base de treino para a Guerra colocando em contradição o esforço continuado na valorização dos Açores como um “destino de natureza”, como preconiza o Governo neste seu programa de Governo, não esquecendo os constrangimentos que estas novas valências impõem no uso civil do Aeroporto da Terceira, cujo movimento aéreo é, como sabem, “controlado” pelos militares.

Não nos podemos esquecer do recente uso das Lajes como plataforma de apoio para a guerra do Iraque e da sua mais que provável utilização como suporte para o transporte de prisioneiros para a base de Guantanamo em Cuba, qualquer uma destas acções unilaterais e a última violando o Direito Internacional e os Princípios Universais dos Direitos Humanos.



Estes acontecimentos recentes mostram-nos a forma como o governo dos Estados Unidos impõe a utilização da Base não contando para nada o que o povo Açoriano pensa ou não pensa dessa utilização.

Queremos portanto que os Açorianos e Açorianas se pronunciem sobre a introdução destas novas valências. Exigimos que se faça uma auscultação sobre esta matéria, para que se possa discutir aberta e detalhadamente as consequências da adopção destas novas valências propostas no programa do Governo. Esta é uma oportunidade para o Governo mostrar a importância da autonomia ao povo Açoriano, e de aprofundar a Democracia na região.

Mas os objectivos do Governo vêm armadilhados com a ideia de que segundo os responsáveis, estas valências vêm “melhorar a dinâmica laboral civil na infra-estrutura militar portuguesa”. Não sejamos ingénuos. O Governo Regional tem sido incapaz de defender os interesses dos trabalhadores das Lajes. A muito custo, os trabalhadores têm conseguido fazer valer as suas propostas e lutar pelo cumprimento do acordo laboral vigente. Não acreditamos pois que as novas valências venham trazer qualquer vantagem para os trabalhadores portugueses.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Sras e Srs Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sras e Srs membros do Governo.

Para o Bloco de Esquerda não é claro que as propostas das novas valências para a Base das Lajes beneficiem os trabalhadores das Lajes, muito menos a Região Autónoma dos Açores. Para o Bloco de Esquerda estas propostas têm de ser debatidas publicamente e de forma transparente. O Bloco de Esquerda entende que é, por isso, fundamental realizar uma auscultação aos Açorianos e Açorianas para que estas propostas possam ser discutidas com a profundidade que se lhes exige.